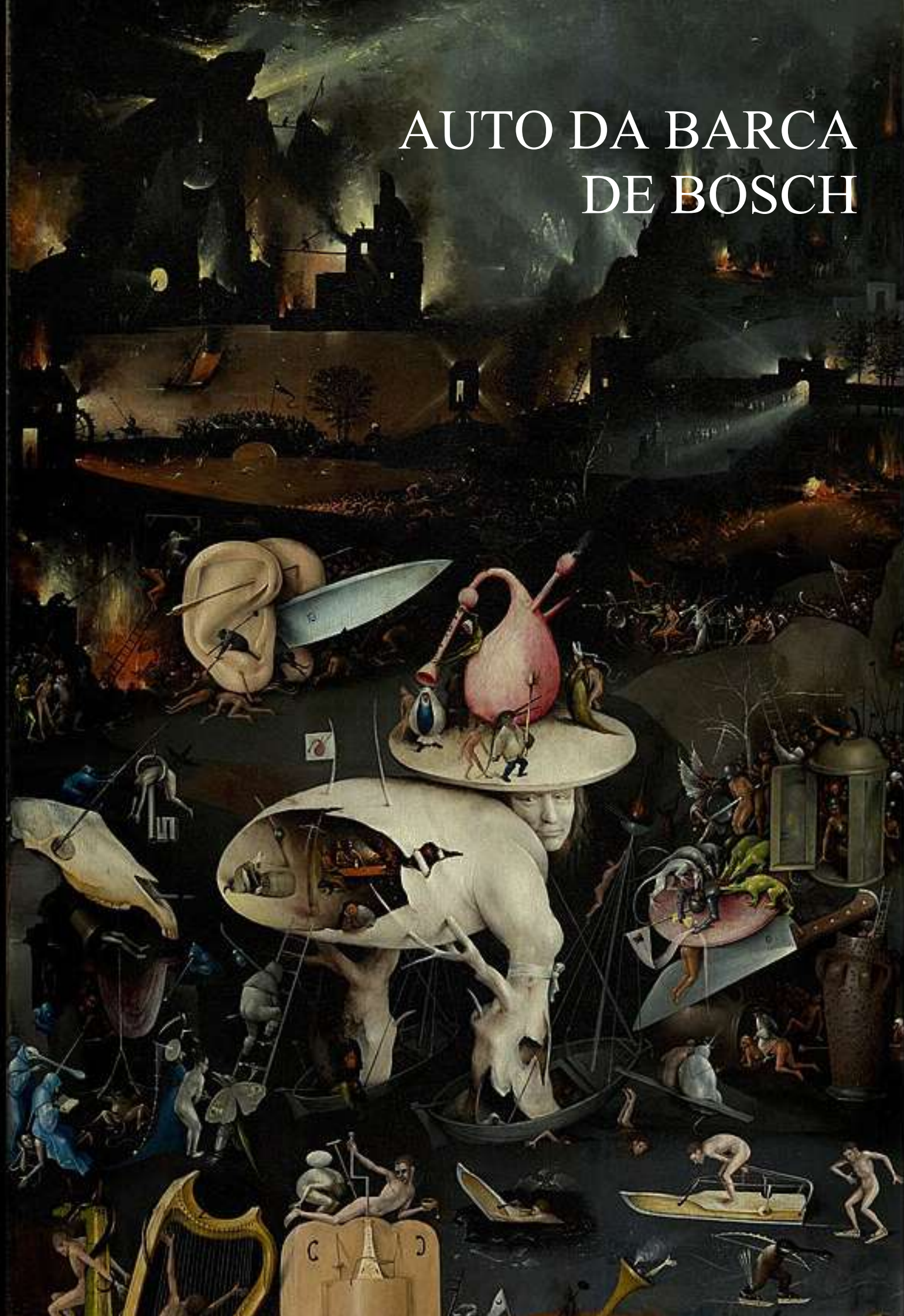


AUTO DA BARCA DE BOSCH



A Companhia profissional de teatro CABEÇAS NO AR E PÉS NA TERRA nasce numa sexta-feira treze de fevereiro de dois mil e nove, e não dando ouvidos a superstições, parte para um projecto que se vem consolidando ao longo do seu percurso, na apropriação de quatro vertentes: a produção de espetáculos teatrais, a formação artística, a educação pela arte e a intervenção social.

1. PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS TEATRAIS

ramifica-se em 6 eixos de ação:
<http://cabecasnoaresnater.wix.com/1>

1.1 Espetáculos dirigidos ao público escolar

(projeto textos dramáticos)

Portugal dos Cabeçudos, O Circo Regressa, Personagens dos meus Sonhos, Contos de Lengalengar e Príncipe Feliz

1.2 Espetáculos de Dramatúrgos Clássicos

Doente Imaginário de Molière e Ida ao Teatro de Karl Valentim

1.3 Espetáculos realizados por Crianças e Jovens dos BATATAS COM SALSICHAS (Grupo de Teatro Amador)

E eu que sou Rainha andarei de Fraldas pela Cozinha, As aventuras de João sem medo, Sementinha e Chuva Real

1.4 Espetáculos de Formato não Convencional de 24 para 25 de

Abril, Nós Mulheres, Inferno, 2 perdidos e Wikiterria

1.5 Espetáculos de Teatro comentado

Bullying, Mutilação Genital Feminina, Tráfico Humano, Interreligiosidade, Violência contra idosos, Circo dos Horrores da Violência Doméstica, Pedacos de Violência e Integração de Imigrantes

1.6 Espetáculos acolhimento de ideias Noivas na Rua e Jam Session

2. A FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Férias Artísticas (Páscoa, Verão e Natal), Férias Teatrais, Oficinas de Iniciação ao Teatro (Crianças e Jovens) e Formação para adultos

3. TRABALHO DIRETO COM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

3.1 Formações para professores/as e educadores/as

3.2 Animação de AFF'S

3.3 Dinamização de clubes de teatro escolar

4. INTERVENÇÃO SOCIAL Projeto

Saibreiras Bairro D'Artes
Vencedor do prémio edp Solidária 2013 (um projeto de educação/inclusão pela arte)

A cabeças no ar e pés na terra é também a organizadora de **dois festivais bienais e uma mostra de teatro escolar**:

O Festival de Teatro *X em 1*
Festival do Mundo dos Cabeças no ar, um festival artístico infantojuvenil.

MOSTRA-TE (Mostra de Teatro escolar de Valongo)
Círculo MIT Valongo

O

Projeto *Textos Dramáticos na Escola*

O projeto *Textos Dramáticos na Escola*, foi desenhado em 2012 em parceria com o Município de Valongo e os Agrupamentos do Concelho de Valongo. No ano letivo de 2014/2015 pretendemos alargar esta oferta a outros locais, promovendo a acessibilidade a obras dramáticas a preços reduzidos e com propostas artísticas de marcada qualidade e diferença.



auto da barca do inferno

Cromossoma x ou y?



Menina do mar



ulisses



Auto da Barca de Bosch

Auto da Barca de Bosch propõe uma interseção estética e conceptual entre o teatro Vicentino e a iconografia visionária de Hieronymus Bosch. O projeto explora a dialética entre palavra e imagem, criando um espaço cénico onde a sátira moral de Gil Vicente dialoga com a densidade simbólica das paisagens oníricas de Bosch. Esta convergência revela a persistência de inquietações metafísicas e éticas, transpondo-as para uma linguagem contemporânea.

O "Auto da Barca do Inferno" é uma das peças mais icónicas da dramaturgia portuguesa, ajudando a moldar a identidade cultural nacional e sendo amplamente representada ao longo dos séculos. A nossa abordagem atualiza a obra ao explorar a

intersecção entre teatro, vídeo e inteligência artificial, promovendo um diálogo entre tradição e contemporaneidade.

Esta nova encenação do "Auto da Barca de Bosch" surge da necessidade de uma renovação estética que mantenha a essência do texto de Gil Vicente, mas que dialogue com a linguagem visual e tecnológica do século XXI. A fusão entre teatro e vídeo é um campo que, como companhia, temos explorado e que agora evolui com o uso de inteligência artificial para transformar a experiência cénica. Esse processo abre novas possibilidades de interação entre atores, imagem e som, criando uma performance imersiva e visualmente impactante.

Professores e educadores frequentemente relatam desafios em captar e manter a atenção dos/as jovens espectadores em espetáculos teatrais. Assim, procuramos uma abordagem que, sem descaracterizar o texto Vicentino, o torne mais impactante para as novas gerações. A introdução de elementos visuais dinâmicos, animações e manipulações inspiradas na obra de Hieronymus Bosch visa criar um espetáculo que dialogue diretamente com os interesses e referências culturais do público jovem.

O nosso trabalho de investigação concentra-se na relação entre palavra e imagem, explorando as simbologias presentes tanto nos textos de Gil Vicente quanto nos quadros de Bosch. Utilizaremos manipulações digitais e animações para potencializar os elementos visuais do espetáculo, transformando a iconografia pictórica em componentes narrativos vivos, que interagem com os atores e o espaço cénico.

Auto da Barca de Bosch

A estética do espetáculo será marcada por uma cenografia digital dinâmica, figurinos que evocam a paleta e os detalhes pictóricos de Bosch e uma composição sonora híbrida, que mistura elementos renascentistas com contemporâneos. A montagem propõe uma experiência visual e sensorial única, mantendo a sátira e a crítica social presentes na obra original.



Além da encenação, do projeto resultará um documentário sobre o processo criativo, que permitirá acompanhar os desafios, as angústias e as descobertas da integração entre teatro, tecnologia e artes visuais. Esse material servirá como um recurso educativo e artístico, ampliando o impacto do projeto para além da apresentação teatral.



Auto da Barca de Bosch

Texto **Gil Vicente**

Encenação e espaço cénico **Hugo Sousa**

Apoio à dramaturgia **Nuno Meireles**

Interpretação **Ana Rita Pinto, Bruno Martelo, Jorge Neto e Miguel Lopes**

Adereços **António Sousa**

Design gráfico **André Santos**

Figurinos **Andreia Macedo**

Execução de figurinos **Cristina Gouveia,**

Assunção Rodrigues e Fernanda Pinto

Coordenação de animação e vídeo mapping

Diogo Ferreira

Animação Digital Matilde Ribeiro e Leonor

Faria Henriques

Sonoplastia **Carlos Adolfo**

Desenho de Luz **Hugo Sousa**

Pintura de máscaras **Luís Nogueira**

Produção **Cabeças no Ar e Pés na Terra**

Apoio

DGArtes

Répubblica Portuguesa

Município de Valongo

Agrupamento de Escolas de Campo

Duração **65 min. (aprox.)**

Condições de apresentação

Uma apresentação **3.000,00 €**

Duas apresentações no mesmo dia **5.000,00€**

(S/IVA) – Isento ao abrigo do artigo 9º, nº35

Dimensões do local de apresentação
(dimensões mínimas)

6 m profundidade

7 m largura

5 m de altura

Material de luz

8 PC'S

8 Profile 25/50 Zoom

20 canais Dimmer

Som

Mesa de mistura mínimo 6 canais

P.A. adequado à sala

Utilizaremos a nossa mesa de luz e projetores de vídeo

Tempo de montagem | 16 horas (4 turnos)

Tempo de desmontagem | 2h30

936 252 546

968 554 543

cabecasnoarepesnaterra@gmail.com

<http://www.cabecasnoarepesnaterra.com/>

A estes valores acresce deslocação, estadia e alimentação (7 pessoas).

